

12 de Agosto de 2011

MERCADO EXTERNO

ÁSIA: As bolsas de valores da Ásia não apresentaram movimento uniforme no fechamento do último pregão da semana. As bolsas de Tóquio e Seul caíram 0,20% e 1,33, respectivamente, enquanto o mercado de Hong Kong subiu 0,13% e o de Xangai avançou 0,45%. Mais uma vez a valorização do iene derrubou as ações das empresas exportadoras japonesas. O setor automobilístico teve um dos piores desempenhos, com Toyota recuando 1,1% e Nissan, 2,3%.

EUROPA: Os mercados de ações da Europa exibem expressivas altas no pregão desta sexta-feira. A bolsa de Londres sobe 2,8%, Paris, 4,0%, e Frankfurt avança 3,7%. Hoje o primeiro-ministro da Itália, Silvio Berlusconi, afirmou que pretende cortar 20 bilhões de euros do orçamento do próximo ano e 25 bilhões de euros em 2013. O mercado também reage às novas regulamentações do mercado financeiro da França, Itália, Espanha e Bélgica, onde as autoridades proibiram as vendas a descoberto de ações por 15 dias. As ações dos bancos apresentam os melhores desempenhos do pregão, principalmente na França. Entre os números divulgados, a produção industrial da Zona do Euro caiu 0,7% em junho na comparação com o mês de maio, o pior desempenho de 2011.

EUA: As bolsas norte-americanas apresentaram fortes elevações na sessão de ontem. O índice Dow Jones subiu 3,95%, o S&P-500, 4,63%, e o Nasdaq avançou 4,69%. A divulgação dos pedidos semanais de seguro-desemprego finalmente mostrou-se inferior a 400 mil na semana passada. O bom resultado da Cisco Systems no 2º trimestre de 2011 também foi bem recebido pelos investidores e contribuiu para o avanço das bolsas. Os papéis da Cisco dispararam 15,9%. As ações dos bancos, muito desvalorizadas nos últimos dias, também foram destaques de alta no pregão de ontem. O preço do barril de petróleo subiu 2,5% e fechou a quinta-feira cotado a US\$ 85,7. Nesta sexta-feira estão previstos os seguintes indicadores: 9h30 – Vendas a varejo (prev. 0,5% em julho); 10h55 – Confiança do Consumidor da Universidade de Michigan (prev. 62,0 pontos em agosto); 11hs – Estoques de empresas (prev. 0,5% em junho).

MERCADO INTERNO

JUROS: A melhora do humor externo propiciou uma retomada de prêmios na curva de juros futuros. O DI jan/13 subiu de 11,87% para 11,94% aa, o DI jan/14 encerrou a quinta-feira negociado a 12,05% e o DI jan/17 subiu de 12,05% para 12,16% aa. Com relação aos dados divulgados ontem, destaque para o índice de vendas a varejo do mês de junho. Segundo o IBGE, houve um avanço de 0,2% em relação ao mês de maio, ligeiramente acima das projeções do mercado. Em base anual, a alta foi de 7,1%.

CÂMBIO: Após operar durante quase toda a quinta-feira em alta, nas horas finais o dólar inverteu sua trajetória e registrou o segundo dia consecutivo de baixa. A taxa comercial da moeda norte-americana encerrou a sessão de ontem negociada a R\$ 1,623 nas operações de venda, um pequeno decréscimo de 0,12% em relação ao fechamento do dia anterior. Pelo quarto dia consecutivo o Banco Central realizou apenas um leilão de compra de dólares no mercado à vista. A taxa de corte definida pela instituição foi de R\$ 1,6317.

BOLSA DE VALORES: A bolsa de valores de São Paulo voltou a apresentar forte alta no pregão de ontem, em linha com os mercados de ações dos EUA. O Ibovespa avançou 3,79% e encerrou a quinta-feira aos 53.343 pontos. O volume financeiro negociado foi de R\$ 8,5 bilhões. Com este resultado, o Ibovespa reduziu as perdas do mês de agosto para 9,32%. Em 2011 a queda é de 23,03% em 2011. Notícias como o bom resultado da Cisco e a queda dos pedidos de seguro-desemprego nos EUA na última semana ajudaram, mas o mercado pareceu passar por uma correção das acentuadas quedas apresentadas desde o início de agosto, com investidores em busca de papéis bastante castigados, caso das siderúrgicas. Ontem as ações Usiminas ON dispararam 14,0%. Gerdau PN e CSN ON subiram 10,4% e 8,4%, respectivamente. Hypermarchas ON, que também vinha sofrendo bastante, subiu 5,9% na tarde de ontem. Entre as companhias que divulgaram balanços trimestrais, destaque para a alta de 2,6% da OGX ON após informar lucro de R\$ 108,7 milhões no 2º trimestre de 2010, e para o avanço de 4,9% dos papéis AmBev ON, que apresentou lucro líquido de R\$ 1,83 bilhão no período.

Carlos Acquisti

carlos.acquisti@infinityasset.com.br

Economista

Infinity Asset Management

www.infinityasset.com.br

Este relatório é destinado aos clientes da Infinity Asset Management. As informações aqui apresentadas foram baseadas em fontes oficiais e de ampla difusão. A Infinity não se responsabiliza por eventuais divergências e/ou omissões. O conteúdo aqui apresentado é exclusivamente informativo e não deve ser entendido, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.